

O RETIRANTE

ORGÃO DAS VÍCTIMAS DA SECCA.

PUBLICAÇÕES PARICHTLA-
RES: 80 RS. POR LINHA

PUBLICA-SE SEMANALMENTE.

PREÇO DA ASSIGNATU-
RA: 1\$000 MENSUAES.

Anno I.

Fortaleza — Quarta-feira, 7 de Novembro de 1877.

N. 20

O RETIRANTE.

FORTALEZA, 7 DE NOVEMBRO DE 1877.

Emigração para o sul.

Acha-se n'esta capital o transporte *Madeira* authorisado a conduzir para o sul os emigrantes, que se quizerem aproveitar da oportunidade.

Pôde-se dizer que foi esta até agora a única providencia real tomada em beneficio da população d'esta provincia.

A emigração do Amazonas tem sido antes o alijamento de nossos infelizes patriotas, para iram ter sepultura naquellas ingratas plagas; a despeito dos nobres esforços das presidencias do Pará e Amazonas, egual hospitalidade de seus habitantes no sentido de prestar-lhes protecção.

Mais de tres mil já seguiram para aquelle sorvedouro...

Quando ao Maranhão, cujo centro creador e agricola mais convinha a nossos habitos, apenas pode comportar emigração diminuta. Esta mesma jámais daxe encaminhar-se para ali, onde tem sido apurados e apedrejados nas ruas da propria capital, os nossos irmãos, sem respeito a profunda miseria que os afflige; e sem que a autoridade ou o espirito publico manifestasse sua reprobacao!

Registrando aqui este facto sem aze-dume, não inculcamos a parte sã da população maranhense.

O sul é pois hoje a nossa taboa desalvagão; já é tarde para o governo poder manter no solo a população da provincia, ainda que mude de rumo e deseje seriamente soccorrer-a: a malenha voragem da secca já abre a imensa garganta por todas as extremidades!

As provincias de Santa Catharina, S. Paulo e Minas, que pedem braços ao governo para rotar seu solo fertilissimo; que têm aberto o seio a emigração estrangeira com enormes sacrificios às rendas do imperio; falgarão de receber a emigração cearense, ainda mais quando se trata de salvar a da secca mais assolada, que a tem flagellado n'este século!

Nesta, porém, que o governo não limpa este grande beneficio, unico, repetidas, que nos póla salvar, ao regresso do transporte *Madeira* seria impiedosamente accenar ao moribundo a imagem da vida, e logo retirar-a.

Em nome, pois, dos oitocentos mil infelizes condemnados a morte, pedimos ao governo imperial que estabeleça a corrente de emigração, em todos os vapores.

Essa esquadra ociosa que por ali anda estragando semanas fabulosas, não podia ser empregada em serviço mais nobre.

Um proprio governo estrangeiro a quem imploramos os lombadilhos de seus navios para fugirmos, não nos negaria esta esmola!

Agua na vela.

O Sr. desembargador Estellita está em boas disposições de dar toda força á roda dos esbanjamentos, agora que está no quinto acto de sua aparvalhada administração.

Cada palacinho vai lembrando uma extravagancia de que lhe possa vir proveito, eahi m smos S. Exc. assigna o saque contra a verba destinada para o pão da indigencia, que luta desprotegida contra a nostalgia, a fome e a peste, horrivel triadade de males que vai devorando a população cearense.

O Sr. pharmaceutico Carlos Miranda tendo contractado, por termo assignado na thesouraria geral, fornecer medicamentos a indigencia com o abatimento de cinco por cento, S. Exc. acaba de mandar correr esse serviço pela pharmacia da santa casa pelos preços communs, a empenhos do vice-provedor José Albano, segundo nos informam.

Não é o prejuizo dado ao fisco o que somente nos mereceu reparo, porque estamos familiarizados com os desperdícios da administração; traçando estas linhas temos somente em vistas demonstrar como S. Exc. trata de restor os soffrimentos d'este infeliz povo, não obstante sua bondade de coração.

O Sr. João Sampaio não pôde absolutamente ser encarregado d'esse serviço por quanto segundo proprio regulamento só lhe é permittido aviar receitas das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, isto é—de sol a sol.

Os pobres indigentes por tanto que suspendem o curso de suas molestias á noite, ou então ter-se-ha de recorrer a outras pharmacias, em prejuizo consideravel da fazenda.

Mesmo durante o dia aquelle pharmaceutico é incerto, pois tambem está incumbido da—ardua tarefa—de distribuir cartões, e não tem ajudante que lhe preencha os claros.

Mas toda essa accumulacao apparatusa tem por fim ageitar-lhe o pretexto de uma gratificação, que nos consta já está na pasta da presidencia; o que será mais um dos muitos tristissimos escandalos.

O pharmaceutico do estabelecimento tem um ordenado mensal pela residencia diaria na botica; se distrahe parte d'esses dias em outras comissões a que aliás não é obrigado acceitar, nenhum prejuizo tem por que tambem não se lhe descontam as faltas no dito estabelecimento.

Já nos está parecendo que o Sr. Thomaz Cavalcante é o melhor dos patriotas estelitanos; com seu conto e novecentos mil réis foi estabelecer uma venda de viveres na Lagoa-Sacca, onde está construindo palhoças; prende a quanto retirante leva ali saccos de bananas e rapaduras,—mas no menos não pede gratificação pelas horas que emprega na bodega!

Patriota João de capote.

A final o patriota João—tirou o capote—e fallou-nos a descoberto no *Jornal do Commercio*. A *Constituição* que está agora na—lua—de proteger aos retirantes, transcreveu na secção de honra o manifesto d'esta victima da secca.

Ben comprehendeu-o a *Revista Illustrada* quando fez-lhe a photographia carregada de saccos e trapos, com a seguinte inscripção—*Por baixo está o negociante*.

No começo da crise, aproveitando a geral confusão natural ao começo das grandes catastrophes, o major Capote soube aproveitar o momento, gritando e berrando que hia instituir um celeiro no Ceará, mantendo o preço dos viveres pelo custo affim de impedir que a ganancia especulasse com a miseria de seus compatriotas.

A credulidade ingenua dos que sofrem, e a afofizi da impostura, produziram o desejado effeito: a firma Capote & C. ficaram por mais de tres mezes de posse do privilegio de importar farinha, chegando o litro a atingir o preço de 200 réis ou 32\$000 o alqueire!

O proprio governo cruzou os braços, e em vez de oppor barreiras ao monopolio, constituiu-se—freguez—da casa. Como por escarneo á nossos soffrimentos, ou para desanimar a concorrência, a cada passo corriam impressos pomposos annuncios de—*farinha-capote* a 100 réis o litro. A po-

ILEGIVEL

breza agglomerou-se em vão á porta do annunciante: um ou outro individuo alcançava algum—litro de flandres—em que se passava—rasoura e mão encovada—; o resto tinha de recorrer a outro balcão onde, sob negociante supposto, estava o mesmo genero exposto a 200 réis.

Esta verdade está na consciencia publica; e como não só porque o corpo do commercio vai despertando do lethargo mandando vir generos para abastecer o mercado, como porque o Sr. Estellita vai deixar a presidencia, o chefe consignatario acaba de declarar no *Jornal do Commercio*: — «Que não pôde mais satisfazer seu compromisso porque não ha farinha, nem genero algum no paiz excepto café, como protesta provar se tiver saude!»

Entretanto continúa a importação de generos por todos os vapores do sul, quer por conta da illustre commissão central, quer dos negociantes d'esta capital; e o proprio Capote se desmentiu dizendo mais abaixo que: — «Apesar de doente, sem ter almoço, e uma chuva torrencial, no dia 11 quando chegou o vapor do norte, comprou em hora e meia 3.150 saccas de farinha, em vista de certa carta que lhe entregou um passageiro.»

Era a bucha final que o presidente Estellita ainda podia aguentar!

Felizmente dissolveu-se a commandita, restando agora a divisão dos lucros entre si, superiores a duzentos contos de réis, arrancados ás lagrymas da miseria publica!

O patriota-tração tambem nos falla em dirigir agora seu patriotismo para a infeliz Parahyba. Lá porém não está papai Estellita.

Seja como fôr, a nomeação do conselheiro Aguiar já produziu-nos este bem: a rodêta levantou a banca!

Tratantes!...

NOTICIARIO.

Os Retirantes.—Este jornal de hoje em diante será publicado ás quarta-feiras; o que fazemos sciente aos nossos assignantes.

Beneficente portugueza.—Esta benemerita instituição, devida á iniciativa e esforços dos portuguezes residentes entre nós, não satisfeita em suavisar o infortunio dos indigentes, que tem a seu cargo soccorrer, resolveu alargar a esphera de seus beneficios n'esta quadra excepcional que atravessa a provincia do Ceará. Assim logo que começou a manifestar-se os horrores da secca, que ora toca ao zenith, poz ella a disposição da presidencia da provincia a quantia de 500\$000 em favor dos flagellados. Subsequentemente a respectiva directoria levantou tambem a sua voz em favor das victimas da secca, fazendo um appello a outras instituições portuguezas estabelecidas no imperio, de que lhe proveio um soffrivel peculio.

Essas quantias adquiridas vão agora ser convertidas em beneficio da humanidade soffredora. Por intermedio do seu

thesoureiro e distincto cavalheiro o Sr. José Gomes Barbosa, foram dadas ordens aos Srs. Carriço & Belchior, negociantes portuguezes da Bahia, para mensalmente fazerem a remessa de 300 saccas de farinha, que será posta á venda, exclusivamente para a pobreza, ao preço de 100 réis por litro. D'aqui resulta incontestavel beneficio aos pobres, que continuamente se vêm em lucta com as alternativas de preço a que os sujeita a especulação.

Os honrados negociantes Carriço & Belchior prestaram-se espontaneamente a executar taes pedidos sem commissão alguma.

Ben haja a benemerita sociedade *Dous de Fevereiro*, que de dia á dia vai captando a sympathia e gratidão do povo cearense, e bem hajam todos aquelles que compartilham da obra meritoria que a sublime instituição portugueza põe em pratica.

A policia espaldeirando.—Pessoa fidedigna affirma-nos, que testemunhou na noite de 31 do passado, um soldado do 15 batalhão, que polciava o quartelão do seminario, espaldeirar atroz e barbaramente os infelizes e desgraçados retirantes, que inermemente passavam pela frente d'aquelle estabelecimento em busca de suas pobres chogas! Isto é incrível, mas é verdade! Era este o ultimo flagello que faltava áquelles desprotegidos da sorte!

Pedimos promptas providencias contra os seus thugs ao distincto coronel Frias Villar.

Deixamos de fazer igual supplica ao indolente Dr. chefe de policia—verdadeira *carnivorousidade inerte*—por o considerarmos entidade desnecessaria, ter descido por vezes ao infinito grau na escala dos seres, fazendo silenciar a voz da consciencia, não nos merecer cousa alguma e terem os seus sentimentos a extensão de um liliputiano.

Magistrado desabusado.—Um verdadeiro e assombroso escandalo acaba de ser perpetrado dentro mesmo do recinto de palacio pelo Sr. Estellita (presidente ja em disponibilidade) que, calcando aos pés a letra da lei—a constituição que nos rege, vem de nomear sem proposta do respectivo coronel commandante superior—alferes do batalhão de cavallaria ao feliz empregado da secca Sr. Joaquim Nogueira de Hollanda Lima!

A probidade do Sr. Estellita em continua oscillação, pela sua *mentecapsia* e estreiteza chronica acaba de ser posta á calva de um modo desbragado e de sobressobrar em um abysmo de impudencia!

Basta de apadrinhar immoralidades, Sr. Estellita; o povo está cansado!

Quousque tandem abutere Catilina patientiâ nostra?

E' de esperar que tal nomeação seja opportunamente impugnada pelo commandante superior e que seja o primeiro acto do Exm. Sr. conselheiro Aguiar, chegando a esta terra e assumindo a administração da provincia, o seu cassamento.

Muito confiamos na justiça, probidade e independencia de caracter do futuro administrador.

Transporte «Madeira».—Finalmente chegou este transporte, que ha mais de dois mezes era aqui esperado. Trouxe

um grande carregamento de viveres do governo, o qual consta apenas de 1.500 saccas de farinha, milho, arroz e feijão, 2.560 arrobas de xarque e 100 fardos de alfafa!

Generos alimenticios.—O transponte *Madeira* trouxe de Pernambuco 200 saccas de feijão remetidas pela commissão de soccorros d'ali.

O vapor *Pernambuco* trouxe da mesma procedencia 500 saccas de farinha e 300 de milho para o governo; 5.681 saccas de farinha, 40 barricas de bacalhau, 80 fardos de xarque e 28 volumes com toucinho, á diversos.

O vapor *Marquez de Carias* trouxe—2.155 saccas de farinha, 500 de milho, 145 de arroz, 250 barricas de bacalhau, 100 amarrados de carne, e 6 caixas de massas.

O vapor inglez *Jerome* trouxe—1.250 barricas de farinha de trigo, 1.690 saccas de arroz e 50 de milho.

Soccorros maçonicos.—Para a loja Fraternidade Cearense vieram as seguintes quantias:

Da loja Philantropia Garapuavana, ao valle de Garapuava, S. Paulo, 89\$000.

Do Sr. José Manoel Leão, de Porto Alegre, 1.800\$000, producto de uma subscrição ali promovida por elle.

Para as victimas da secca.—A commissão central cearense enviou pelo vapor *Pernambuco* 10.000\$000.

—O conego Dr. M. C. Humoralto, vigario da Gloria no Rio de Janeiro, remetteu ao Sr. Bispo 100\$000 para as orphãs d'esta diocese, quantia esta que recebeu de D. Eugénia Estienne, directora do collegio—franco-brasileiro.

—Da Bahia recebeu a presidencia 37\$ offerecidos por um official do 16º batalhão de infantaria e d'iveros babianos.

Donativos.—Para as victimas da secca d'esta provincia foram feitos os seguintes donativos:

—Pelos Srs. Masurier la Jenne & Fils, do Havre, 15 caixas de batatas; 5 de cebolas e 2 de feijão.

—Pelos Srs. Peck Frean & C., de Liverpool, 5 caixas com biscoitos.

—Pelos Srs. Bruno Silva & Sons, de Londres, 200\$000.

—Pelos Srs. Faria & Barboza, do Pará, 100\$000.

Emigração para o norte.—No vapor *Pernambuco* seguiram para o Maranhão 42 emigrantes e para o Pará 142.

O numero de cearenses que têm emigrado para o norte já se eleva a 3.153!

Obituario.—Foram hontem recolhidos ao cemiterio publico d'esta cidade os cadaveres de 18 pessoas, fallecidas até as 3 horas da tarde!

Só retirantes foram ceifados 12.8 dos quaes pela febre amarella, que vai matando as centenas.

Citados!

E ainda se diz que não temos epidemia!

Em beneficio das victimas da secca.—No dia 21 do passado teve lugar no Pará a festa maritima do Club de Regatas, que ali se faz depois da festividade de N. S. do Nazareth.

Tendo alguns remadores de varias canoas offerecido para as victimas da secca d'esta provincia os premios que lhe foram conferidos pelo respectivo jury, foram estes postos em leilão, proluzindo 1:140\$000.

Em nome d'essas infelizes victimas da fome agradecemos aos philanthropicos remadores tão generosa quão humanitaria accão.

Eis o que a respeito encontramos na *Constituição*, jornal d'aquella provincia:

« Conforme estava annuciado, o Club de Regatas realizou hontem a sua 4.^a festa maritima.

O ponto de partida era em frente ao Reducto e o de chegada era marcado por uma embrocção collocada entre a ponte do João Pinto e o vapor *Ma tões*, ponto de reunião dos socios e convidados do Club, e onde se achavam reunidas muitas e distinctas familias, Srs. Excs. os Srs. presidente da provincia e general commandante das armas, além de tantos outros distinctos cavalheiros da nossa sociedade.

Dado o signal de partida—às 7 1/2 largou o 1.^o pareo, de amadores, vencendo a corrida a canoa *Athenas* de 4 remos, patrão Cazamiro Dias, remadores Carlos La-Roque, João Moreira, Luiz La-Roque e Joaquim Soares.

Do 1.^o pareo coube á *Guarany* o segundo lugar.

A *Jaca*, patrão Satyro foi a vencedora no 2.^o pareo.

A *Neptuna*, patrão João Assis, foi a vencedora no 3.^o pareo.

O escalor *Uyara*, patrão Barata, ganhou a corrida do 4.^o pareo.

Do 5.^o sahio vencedor o *Bandinha*, escalor do arsenal de marinha, de 12 remos, patrão Guimarães.

Do 7.^o pareo, duas canoas de 4 remos *Guarany* e *Artista Barroso*, o jury decidiu ter ganho a corrida a 1.^a.

A elegante canoa *7 de Setembro*, a pinto ou a ouça, coube a victoria do vencedor na corrida dos vencedores, tendo feito antes e por não ter competido uma corrida entre os dois pontos na qual gastou menos de 4 minutos.

Foram conferidos pelo jury respectivo os seguintes premios.

—5 copos de elatro-plate ao patrão e tripolantes da *Athenas*.

—Um licoreiro de crystal ao patrão da *Jaca*.

—Uma caixa de charutos finos ao patrão da *Neptuna*; e uma charuteira ao da *Elisa*, a segunda canoa que no 3.^o pareo arvorou remos.

—Um aparelho de crystal ao Sr. Barata, patrão da *Uyara*.

—Um buião para tabaco ao patrão da *Bandinha*.

—Um porta-extractos ao patrão da *Guarany*; e

—Um jarro de electro-plate ao Sr. G. Borralho, patrão da *7 de Setembro*.

Os Srs. João Assis e G. Borralho e Guimarães, patrão da *Bandinha*, offereceram os seus premios, á proporção que foram recebendo, para serem vendidos em favor das victimas da secca do Ceará.

Aceitos com applauso taes offerecimen-

tos, o jury ali presente accordou em serem elles nessa mesma occasião vendidos em leilão offerecendo o Club para o mesmo fim dois objectos estimaveis.

A caixa de charutos foi arrematada pelo Sr. Emigdio T. de Amorim por 150\$000, e de novo offerecida.

Arrematara'n n'a em 2.^o lugar o Sr. F. d'Aquino C. Mascarenha por 50\$ rs.;

—em 3.^o o Sr. tenente-coronel Clemente por 50\$;

—em 4.^o o Sr. Aureliano Eirado por 50\$;

—em 5.^o o Sr. C. Pena por 50\$;

—em 6.^o o Sr. Balthazar R. Cordeiro por 50\$;

—em 7.^o o Sr. Dr. A. Bezerra por 50\$;

—em 8.^o o Sr. Dr. P. Braga por 50\$;

—em 9.^o o Sr. José Barata por 50\$;

—em 10.^o o Sr. T. Cardoso por 50\$;

—em 11.^o o Sr. L. Hollanda por 50\$;

—em 12.^o o Sr. José P. Borralho por 50\$;

—em 13.^o D. Maria Luiza por 50\$, offerecendo á filha do Sr. C. Pena, que tornou a offerecel-a;

—em 14.^o os tripolantes da canoa *Nautilus* por 40\$ réis, que offereceram ao Sr. Dr. Banzeira de Mello.

A tabaqueira foi vendida successivamente a Srs. Mascarenhas por 20\$000 rs.; presidente do Club por 10\$000 rs.; e Pomroy por 10\$000.

Um guarda joias, offerta da directoria, foi vendido aos Srs. Antonio Pinheiro por 20\$ rs. e ao Sr. Dr. Neira por 15\$000.

O jarro de electro-plate foi arrematado pelo Sr. Dr. Pinto por 10\$.

A meza para fumantes produziu 40\$ rs. lance do Sr. Dr. Lucio.

Um charuto, offerecido por um irmão do Sr. Hollanda foi vendido aos Srs. Jayme Siqueira por 20\$000 rs. e ao Sr. tenente-coronel Antonio Miranda por 20\$000.

O ultimo objecto foi um lago de fila offerecido pela joven Cola, filha do Sr. tenente Andréa, e foi arrematado pelos Srs. Martins por 15\$; Joaquim Lucio 10\$ e Taurino 10\$ réis.

Produziu pois esse beneficio a quantia de 1:140\$000.

Esta factio por demais eloquente prova o alto sentimento humanitario da nossa sociedade e importa uma pagina de ouro para a historia do Club de Regatas.

No meio dos prazeres é uma virtude não perder de vista os que soffrem e nem é demais estender-lhes a mão benéfica.

Em summa, a festa realisada hontem pelo Club em nada desmereceu das prece-lentes; pelo contrario, a de hontem, além do concurso crescido de familias que a honraram, o que significa o apreço e-sympathia la sua directoria, brillhou pela geral alegria, sendo o seu serviço variado e profuso, e encerrado por um acto de caridade.

Receba, pois, as nossas justas felicitações o Club de Regatas. »

Soccorros aos emigrantes cearenses.—Lê-se no *Paiz* do Maranhão:

« O juiz de direito da comarca de S. José dos Mattões, Dr. Epiphany de Bittencourt, representou a presidencia sobre a necessidade de serem soccorridos os emi-

grantes cearenses que forem chegando á villa de S. Francisco e a de S. José dos Mattões.

Em virtude d'esta representação nomeou S. Exc. o Sr. presidente da provincia estas commissões:

Em S. Francisco, composta do mesmo juiz de direito, e dos Srs. Honorato Borges da Silva, Manoel Pereira da Cunha e Bartholomeu Alvarenga Pacheco Soares para proporcionar occupação e distribuir soccorros aos referidos emigrantes;

Em S. José dos Mattões, composta dos tenentes-coroneis João Rodrigues da Silveira, Antonio de Souza Broxado e do Sr. João Capistrano de Abreu Brito, para o mesmo fim d'aquella.

Providenciou S. Exc. para que sejam remettidas á primeira, na proxima viagem da Parnahiba, 50 saccas de feijão e outras tantas de arroz, e á segunda 30 saccas de feijão e outras tantas de arroz, que serão compradas e remettidas ás commissões pela collectoria de Caxias, a quem S. Exc. determinou que puzesse á disposição das mesmas commissões a quantia de 200\$000 a cada uma, para ser applicada a compra de farinha.

A uma e a outra commissão recommendou S. Exc. que empregassem seus esforços no sentido de dar occupação proveitosa aos emigrantes, entendendo-se para esse fim com os lavradores que queiram contratar seus serviços sob condições vantajosas, na intelligencia da que não deverão exceder de oito dias os soccorros prestados aos mesmos. »

Credito.—Lê-se no mesmo jornal:

« A rubrica—soccorros publicos e melhoramento do estado sanitaria—do ministerio do império, foi aberto o credito da quantia de 5:000\$000 para continuar a occorrer as despesas com auxilio aos cearenses que emigram para esta provincia. »

A PEDIDO.

Farinha a 80 réis o litro.

Diz a *Constituição* que se retalha farinha d'esta prego por conta do major Capote; mas ninguém sabe onde é isto.

Pede-se ao Sr. Ibiapaba que mande dizer aos pobres retirantes onde é que se vende essa farinha de 80 réis o litro; e se S. Exc. não satisfizer o nosso justo pedido, permita-nos desde já dizer que—isso não é mais do que uma embaçadella;—a commandita o que quer é retirar a concorrência do commercio, que vai diminuindo os seus lucros, e para este fim faz annuncios falsos.

Na casa da camara vendem-se farinha do Capote, mas foi a 120 réis o litro, passando-se a rasoura!

Dizem os *cavilosos* que a farinha vendida a 7\$000 a sacca deixa ao *philantropico* major o *pequeno lucro* de 12:000\$000, e vendida a 120 réis o litro, tendo cada sacca 80 litros, deixa perto de 20:000\$000. Assim já se póde ser *caridoso* e ter cer-

teza de : ara o céu em direitura sem fazer escala pelo inferno e purgatorio.

O Capote não tem alma,
E o barão não tem fô;
Ambos botam p'ra riba;
No paiz só tem café!

Não adoega já, major, a secca continúa e V. S. pôde ainda prestar alguns *benefícios* aos famintos cearenses. Não precisa vexar-se muito; almoece primeiro para depois tratar de suas compras de farinha. Roma não se fez em um dia, e de mais a farinha já baixou aqui, onde o deposito é estimado em 20.000 saccas.

As vantagens já desapareceram com a grande concorrência: pôde descansar, Sr. major.

O patãozinho.

UM POUCO DE TUDO.

O Cearense noticia que um de seus redactores foi visitar o rancho dos retirantes a cargo do Sr. Santos Neves, quando incumbido d'esta *ardua tarefa*, e viu ali muitas mulheres em grau adiantado de gestação, para o que chama a attenção, da presidencia. Um dos redactores é medico parteiro, e para o entendedor *meia palavra basta!*

Pensava talvez o Cearense que, os retirantes do Sr. Santos morreriam á falta de remedios: engano; o capitão é homeopatha, e cada vez que hia ás barracas levava sua carteira, para *applicar* remedios. Dizem até que S. S. partejou ali uma mulher.

Já vê o Cearense que n'aquelle abarracamento não se *morría mais*, pelo que não se fazia preciso o medico-parteiro.

Quanto a alimentação diz o mesmo jornal que ali não *faltava*...

Pobres retirantes... quantos jejuns não terás feito contra vontade?!

E dizem que o Sr. Estellita não tem tino!

O Sr. Thomaz Cavalcante não anda mais a pé, como noticiamos no numero passado.

Comprou cavalgadas, e vai provar que o Sr. Santos Neves não tinha mais privilegio do que elle.

Começam as rivalidades; e não tardará que seus collegas sigam o exemplo.

Na cadeia da capital já falleceu um pobre prezo de inanição verificada por attestado de facultativo: muitos infelizes estão destinados á mesma sorte por que as cabegas de boi do carcereiro Sousa Leão já estão se tornando rarissimas!

O desembargador presidente nada tem que ver com isto por que a verba dos soccorros é para outra classe de victimas.

O major Joaquim Barbosa é uma das victimas da secca que tem merecido especial desvelo da presidencia.

A quatro mezes que o desembargador Estellita fez-lhe presente de 50 retirantes, com o competente chefe de turma; os quaes se empregam diariamente em um assude no sitio da —*victima*— em construção de cercados e outros serviços rueres.

De pressa que o conselheiro Aguiar não tarda.

Em certa feira de uma das provincias do sul, o povo levantou-se despedaçando as rasouras no mercado, percorrendo depois as ruas em triumpho.

Os vendedores da farinha-capote estão precavidos contra semelhantes inconvenientes: rasouram a farinha nos litros —com a propria mão encovada—; para protejer-os a camara conserva um batalhão de fiscaes!

Quem foi que guardou as mil libras sterlingas vindas de Liverpool para a camara municipal dar esmolas?

Estarão em deposito, ou andarão viajando por alguma provincia *farinheira*? *Deant paduani.*

O photographo-negociante, vulgo —Pernacho branco— decifrou a charada publicada no ultimo numero d'este jornal. Diz elle que aquillo quer dizer que o *philantropico major Roupa Velha* ganhou no ultimo carregamento a pequena bagatella de—doze contos de réis.

Elle que o diz, é porque o sabe. E da *capitada*...

Ganhou portanto a sacca da *cuja dita*, ou *dita cuja*.

Logo que chegue a Ipiapaba lha será entregue.

Rio 31 de Outubro, ás 3 horas da madrugada.

Exm.^a Sr.—Venda a minha farinha pelo custo aos pobres, isto é, pelo maior preço que elles poderem aguentar. No paiz só ha café, e por isso não bote o negocio no mato. Para um tal de Nava foi mil saccas de custo de 50000, mas as minhas tres mil vão facturadas por 60000 e 70200 por ser de melhor qualidade. Venda estas sem lucro, porque já dei na factura uma *untura de Maria Lopes*. Recusando que o negocio de farinha torne-se mau ahi, tenho desejos de *adoecer*; diga-me se faço bem ou não. —*Major Roupa Velha.*

N. B.—Tinha-me esquecido de dizer-lhe que ainda não almoecei até esta hora.

Corre n'esta capital o boato de que brevemente deve aqui chegar a bucca Ipiapaba, do barão do mesmo nome, car-

regada de farinha a granel, para ser ensaccada a bordo. Era só o que faltava! Aconselhamos ao Sr. Barão que depois de descarregar seu navio mande vir um carregamento de *alho*, tambem a granel, para S. Exc.^a ensaccal-o na praia.

Foi afinal dispensado de sua *ardua tarefa* o capitão Santos Neves.

Quando seus serviços se faziam sentir no 3.^o districto, quer como commissario, quer como homeopatha: quando ali começava a apparecer casos de *febres e gestações*, foi que o Sr. Estellita lembrou-se de dispensal-o.

Completa foi a confusão que reinou no abarracamento quando ali chegou tão contristadora noticia: uns pulavam de contentamento, outros choravam a perda de tão *bon servidor*.

Assim, formaram logo um samba, e ao som de uma viola, oito *carpideiras*, todas em *período gestativo*, cantaram em desafio as seguintes quadras:

Choremos, todos choremos
Nosso Santo capitão,
Aquem o seu Estellita
Concedeu a demissão.

Concedeu a demissão
Fiquemos sem o Santinho,
Já não temos nas barracas
Quem nos faça mais carinho.

Quem nos faça mais carinho
Ja de nós se apartou,
Por causa do Retirante
O Totonha nos deixou.

O Totonha nos deixou
Em estado de gestação,
Mas seu refracto ficou
Dentro do meu coração.

Dentro do meu coração
Uma lembrança guardei,
De sua bocca de rosa
Que tantas vezes beije.

Que tantas vezes beije
Ninguem pó le contestar,
Agora a *meupatia*
Quem aqui ucs é de dar.

Quem aqui nos é de dar
Prazer e consolação,
Roubaram o nosso Santo
Acabou-se a devoção.

Acabou-se a devoção
E o desafio tambem,
Choremos, pois, todos nós
A perda de nosso be.n.

Coitados, quando julgavam que não morreriam mais de fome, visto *nunca the ter faltado o pão*, eis que ficaram privados dos carinhos de seu ente adorado!

Oxalá seu successor preencha tão sensível vacuo.

CEARÁ—1877—TYPINGRAPHIA IMPARCIAL.—IMPRESSOR, SOUTHEIRO PADILHA.